



Patrocinador Principal



Patrocinadores Globais APDSI

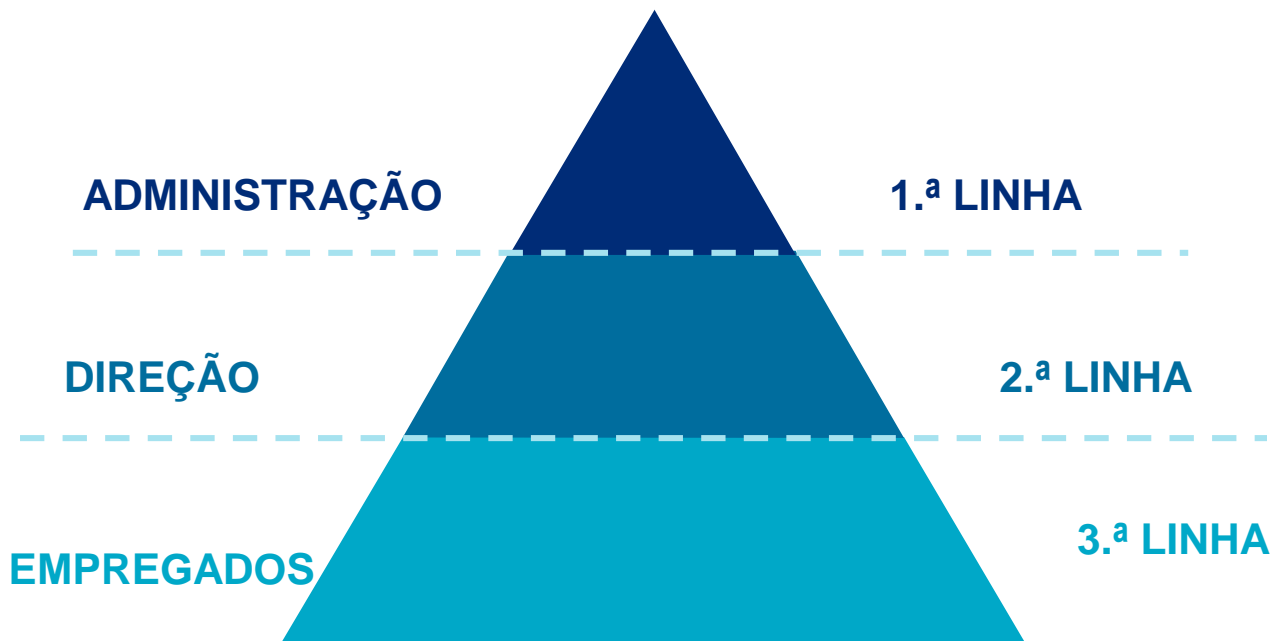


Cyber Risks & Visão Empresarial Portuguesa

Resultados do Survey Europeu 2015



Corporate Governance & Risco Cibernético



**RISCO
CIBERNÉTICO**

Enquadramento

- A Marsh realizou, em 2015, o seu **primeiro Survey Europeu** relativamente aos **riscos cibernéticos**, que teve como objetivos:
 - perceber o **nível de conhecimento** das Empresas sobre este risco;
 - quais as suas **reações**;
 - quais os **processos em curso** para responder a esta ameaça.
- **Mais de 700 empresas**, de toda a Europa, participaram.
- **Portugal foi o 2.º país** com mais respondentes.

Que tipo de conhecimento, acredita que, a sua Empresa tem sobre a exposição a ataques cibernéticos?

- ✓ 39% Conhecimento Básico
- ✓ 36% Conhecimento Completo
- ✓ 25% Conhecimento Limitado

64%

tem **Conhecimento Básico** ou **Limitado** sobre a sua exposição ao risco cibernético

Nos seus riscos corporativos, onde figura o risco cibernético?

- ✓ 32% TOP 10 dos Riscos
- ✓ 25% TOP 5 dos Riscos
- ✓ 25% Não está considerado como Risco
- ✓ 18% Fora do TOP 10 dos Riscos

57%

considera o risco cibernético no seu **Top de Riscos**

75%

identifica o Departamento de IT como responsável pela revisão e gestão dos riscos cibernéticos

64%

diz que o seu Departamento Financeiro não tem um plano implementado para aceder a fundos de financiamento, de modo a responder quando for necessário

64%

identificaram um ou mais cenários de cyber que podem afetar a sua Empresa

66%

não analisa a exposição dos seus fornecedores/clientes aos riscos cibernéticos

A sua Empresa estimou o impacto financeiro de um ataque cibernético? Qual o pior cenário de perda?

- ✓ 74% Sem Perdas Estimadas
- ✓ 16% Acima de 5 milhões de Euros
- ✓ 5% De 2 a 5 milhões de Euros
- ✓ 5% 0 a 1 milhão de Euros

74%

não estimou o impacto financeiro de um ataque cibernético

A sua Empresa possui algum plano de contingência para ataques cibernéticos?

- ✓ 39% Parcialmente
- ✓ 32% Sim
- ✓ 15% Não Sei
- ✓ 14% Não

32%

possui um plano de contingência para um ataque cibernético

Que cenário de perda cibernética se apresenta como a maior ameaça para a sua Empresa?

- ✓ 29% Interrupção do negócio
- ✓ 20% Danos de dados ou software
- ✓ 18% Fuga de informação de Clientes
- ✓ 9% Responsabilidade face a terceiros como resultado de uma falha no sistema
- ✓ 7% Perda de propriedade intelectual

29%

considera a **interrupção do negócio** a pior ameaça de um ataque cibernético

Considera que a maior ameaça, à sua Empresa, pode ter origem em?

- ✓ 39% Hackers (ameaça externa)
- ✓ 30% Uma ameaça interna (p.e. infidelidade de colaboradores)
- ✓ 27% Erro operacional, incluindo perda de equipamentos móveis
- ✓ 4% Crime organizado

39%

considera a **ameaça externa** como ponto da sua origem

Empresas & Seguro de Cyber

89%

não tem conhecimento
suficiente sobre o Seguro
de Cyber

A sua Empresa sofreu algum ataque cibernético nos últimos 12 meses?

- ✓ 23% Sim
- ✓ 59% Não
- ✓ 18% Não Sei

23%

sofreu um ataque cibernético nos
últimos 12 meses

Principais Conclusões

- As Empresas Portuguesas apesar de colocarem o risco cibernético no seu TOP de riscos, têm um **conhecimento básico ou limitado** sobre a sua exposição a este risco.
- A revisão e a **gestão dos riscos** cibernéticos **deve passar** não apenas pelo Departamento de IT, mas também **pelo Departamento de Gestão de Riscos e Administração**.
- **Identificam cenários de cyber** que podem as afetar, contudo **não têm um plano implementado** para fundos de financiamento para dar resposta, **nem têm estimado o impacto financeiro** de um ataque cibernético.
- No caso de um ataque cibernético, a **interrupção de negócio é considerada como a maior ameaça** e no que se respeita à sua origem os Hackers ocupam a primeira posição.

Principais Conclusões

- Apesar de **23% assumirem ter sofrido um ataque cibernético** no último ano, **89% não tem conhecimento suficiente** sobre o Seguro de Cyber.
- **As apólices específicas de Cyber Risks visam colmatar as lacunas existentes nas apólices tradicionais**, como por exemplo a de Danos Materiais e Responsabilidade Civil Geral que não têm cobertura, nomeadamente, para: responsabilidade decorrente da divulgação de informação; responsabilidade por violação de privacidade; responsabilidade pelos prejuízos económicos sofridos por terceiros, decorrentes de falha de sistema informático ou de segurança de rede.
- **O Risco Cibernético estará, certamente, no TOP dos Riscos de 2016 e a solução passará por uma boa consultoria na gestão e mitigação deste risco.**

